



Conferencia Interprovincial de los Dominicanos de América Latina y El Caribe
Interprovincial Conference of the Dominicans of Latin America and the Caribbean
Conférence Interprovinciale des Dominicains d'Amérique Latine et le Caraïbe
Conferência Interprovincial dos Dominicanos da América Latina e o Caribe



San José da Costa Rica, 21 de junho de 2019

*“Vocês são a luz do mundo”
(Mateus 5, 14a)*

Aos Provinciais, Vice Provinciais e Vigários provinciais,

Caros irmãos, uma saudação fraterna para vocês em suas diferentes atividades diárias.

Atrevo-me a escrever as seguintes linhas em relação à realidade violenta e convulsiva que nossa América Latina e Caribe estão vivenciando, consciente das limitações que meu simples olhar tem para lhes proporcionar uma contextualização mais ampla e objetiva a esse respeito. No entanto, sinto em meu coração que algo deve ser dito com a esperança colocada no Deus revelado e comunicado por Jesus de Nazaré, que a partir desta realidade, a luz que está dentro de cada pessoa nesta parte do mundo, vai se unir para iluminar também seus vários espaços de escuridão. Um sonho talvez, mas eu não quero parar de sonhá-lo com vocês.

O campo de ação que temos como filhos de São Domingos de Gusmão para colaborar na conquista de uma nova sociedade e humanidade renovada, passa pela peneira dos diferentes olhares que temos na diversidade de pessoas e culturas que integramos a América Latina e o Caribe.

Pensei nas palavras de Jesus para seus discípulos quando ele lhes disse: "Vocês são a luz do mundo". A seguir partilho o que vou vendo, sentindo e ouvindo em todo o nosso território. Aqui está a minha própria "olhada":

1. A América Latina e o Caribe, como sabemos, são por natureza uma parte do mundo com riqueza exuberante, pilhada e roubada continuamente por pessoas inescrupulosas que não se importam de exercer sua força destrutiva para saciar seus interesses mortais e mesquinhos pessoais e familiares.
2. A nossa América Latina e o Caribe são uma expressão de fraturas e feridas humanas tão profundas, que toda ela pode ser imaginada como um "hospital do trauma humano" lotado todos os dias e que precisa de atenção urgente.
3. A América Latina e o Caribe são uma parte do mundo formado com fios de contraste pluricultural e multicolor; é um espaço do mundo onde encontramos múltiplas expressões de espiritualidade e formas de ser. Falamos de uma população que possui o seu credo – um credo que tem relação com Deus, um ser ou força superior e outro que pode ser identificado como “credo antropológico”, isto é, acredita-se no ser humano e sua capacidade de lutar, construir e procurar-se um mundo melhor.



4. A América Latina e o Caribe são também expressão de lutas pelas garantias sociais e pela defesa da vida em todas as suas expressões.
5. No decorrer do tempo, a América Latina e o Caribe têm sido, também, um espaço físico onde "experimentos diversos" são praticados com interesses particulares de governos e políticos estrangeiros com a permissão de seus próprios governantes. Os exemplos dessas interferências são reais e evidentes em nossos países.
6. A América Latina e o Caribe carecem de líderes com capacidade para trabalhar e garantir o bem comum e, aqueles que existem, parecem estar longe de ter essa capacidade e habilidade para imaginar um projeto e uma política de serviço à toda comunidade.
7. A América Latina e o Caribe são um território, embora não seja o único, onde as fronteiras físicas e existenciais cobram altos valores, pois são pagos com a própria vida de pessoas, famílias, comunidades, povos e países inteiros.
8. Na América Latina e no Caribe existem países, em que pessoas morrem de desnutrição crônica, devido à falta de alimentos e de resfriados, devido à falta de um serviço médico competente.
9. Na América Latina e no Caribe, as mentes e consciências do povo são manipuladas de acordo com os interesses dos políticos da época, tudo isso a partir dos conteúdos oferecidos nos espaços de educação e formação, sem deixar de mencionar a compra e venda de consciências em tempos de propagandas políticas.
10. Também na América Latina e no Caribe há muitas pessoas, que não têm onde morar com dignidade, já que em todos os países é possível encontrar "pessoas em situação de rua".
11. Na América Latina e no Caribe, gangues de jovens, quadrilhas, grupos criminosos, tráfico de drogas, corrupção, tráfico de mulheres, prostituição em todos os sentidos, estupro e morte coexistem na ordem do dia.
12. Em nossos países da América Latina e do Caribe, como em outras partes do mundo, são criadas leis que favorecem aqueles que transformaram a corrupção nos Estados Unidos em um estilo de vida. Não é segredo para ninguém que nesta região existem Constituições que foram criadas, violadas, manipuladas e mudadas por aqueles que detêm o poder em um sentido absoluto.
13. Na América Latina e no Caribe, sem a exclusividade do caso, existem os "narcogovernos" que diariamente favorecem uma estrutura que envenena e mata milhares de seres humanos.



14. Nesta parte do mundo também muitas pessoas são deslocadas de seus territórios e ficam sem qualquer segurança. Por exemplo, o que acontece com aqueles que integraram - até hoje - as diferentes caravanas de migrantes, em sua maioria pertencentes aos países do Triângulo Norte da América Central; mantendo as distâncias, coisas semelhantes acontecem na América do Sul e no Caribe.

15. Na América Latina e no Caribe também há políticos que "governam", criando o caos e distúrbios entre a população, quando expressa sua insatisfação nas ruas, exigindo respeito pelos seus direitos.

16. Na América Latina e no Caribe existem os povos originários, dos quais podemos aprender novas formas de relacionamento com todas as criaturas e com o Cuidado da Casa Comum. A salvação em um sentido amplo, podemos construí-la a partir daí.

Isto surgiu da seguinte questão: **Como ser luz em nossa América Latina e no Caribe?**

Confesso que na realidade não o sei, mas no meu interior há uma fé, que me leva a pensar, a acreditar e a sonhar que a maioria dos povos da América Latina e do Caribe são pessoas de bem e de paz. Eu digo isso com confiança e segurança. Portanto, acredito que tudo o que se viu e sentiu até agora, não pode paralisar o exercício do ministério da pregação dominicana na Igreja e nos espaços do mundo, em que somos missionários; essa pregação deve comunicar o amor e a amizade de Deus pela humanidade. E embora pareça "um conselho para a vida eterna, acredito que nós dominicanos não podemos desistir disso, porque nossa profissão religiosa nos vincula e nos obriga a fazê-lo.

Dito isto, as palavras de Jesus soam e ressoam: **"Vocês são a luz do mundo"**. Por isso, irmãos, convido-os e encorajo-os a continuarem trabalhando pela Paz e Justiça lado a lado com tantos homens e mulheres, independentemente de idade, credos ou outras distinções em cada país da América Latina e do Caribe.

Desculpem a ênfase nas situações negativas que assinali, estou ciente disso, e também sei que existem coisas maravilhosas e extraordinárias que podem ser afirmadas de nosso território. Eu os convido para que façam esforço para identificá-los aí, onde cada um está. A cada um de vocês, queridos irmãos, agradeço-lhes o gesto de misericórdia para comigo ao me aguentarem, lendo até aqui. E não esqueçamos as palavras de Jesus: **"Vocês são a luz do mundo"**. Convido-os a assumirmos juntos essa tarefa de iluminar todos os cantos da América Latina e do Caribe, e a partir daqui, o mundo inteiro.

Em fraternidade,

Fr. Ricardo Guardado Flores OP

Promotor de Justiça e Paz da América Latina e do Caribe